



DIÁRIO DE VIDA: ATIVIDADE PRÁTICA DA DISCIPLINA PROJETO DE VIDA PARA O NOVO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL CORONEL CÂNDIDO MARIANO – CMPM-V, MANAUS-AM.

Cristiany de Moura Apolinário e Silva¹

Irlanda das Graça Santos de Souza²

Lígia Dutra Carneiro³

INTRODUÇÃO

O Novo Ensino Médio (NEM) visa flexibilizar as disciplinas ministradas aos alunos do ensino médio no Brasil, estabelecendo disciplinas obrigatórias e disciplinas opcionais, que devem ser escolhidas pelos alunos a partir de sua identificação com os conteúdos propostos. Esta medida possibilitou o aumento da carga horária a ser cumprida.

De acordo com Martin, 2021, o NEM proposto inclui bases teóricas ao contrário de conceitos básicos necessários para aquisição de uma educação integral, ao incluir aspectos de todas as dimensões do sujeito como intelectual, física, emocional, social e cultura. Essas mudanças foram formalizadas através de um documento que recebeu o nome de Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio que motiva os alunos a refletirem sobre seus planos de vida, gostos, habilidades e valores, assim como a elaborarem uma estratégia para alcançar essas metas.

O intuito é ajudar os estudantes a desenvolverem habilidades de ser seu próprio protagonista, de autoconhecimento e orientação para o futuro, preparando-os para fazer escolha a respeito de sua educação, carreira e vida pessoal. “Idealizar a própria vida é ter consciência da responsabilidade de cada um em sua atuação social, descobrindo-se a si mesmo, aos outros e o meio em que vive” (BRASIL, 2018). Isso envolve não apenas o aprendizado acadêmico, mas também o desenvolvimento de atitudes socioemocionais e a compreensão de questões éticas e de cidadania.

¹ Mestre, Secretaria de Estado de Educação do Amazonas - Amazonas cristianysilva@yahoo.com.br;

² Professora, Secretaria de Educação do Amazonas – Amazonas irlandacosta80@gmail.com

³ Professora, Secretaria de Educação do Amazonas – Amazonas ligia.carneiro@seducam.pro.br

Explicitando a necessidade do desenvolvimento das chamadas competências gerais, que lidam não apenas com o desenvolvimento intelectual dos alunos, mas também com o desenvolvimento pleno, pessoal, social, emocional e cultural, propondo o protagonismo estudantil, instrumentalizando-os para que possam lidar com os desafios que irão enfrentar ao longo do Ensino Médio e para além dele.

Entre os aspectos mais importantes proposto pela BNCC, se encontra a ideia de um ensino conectado com a vida real, que diz respeito à forma pela qual o aluno adquire o conhecimento, mas sobretudo como ele usa esse conhecimento na prática, como aplicá-lo na vida real. Isso diz respeito a uma proposta mais interdisciplinar, a fim de romper com a fragmentação que os componentes curriculares trazem e organizar o conhecimento através das denominadas áreas do conhecimento, visando ajudar o estudante a compreender esses fenômenos de uma forma mais ampla e articulada, a fim de que ele possa associar o que aprende na escola com o seu projeto de vida (RIBEIRO; LIMA; LIMA, 2022).

Dentre as várias unidades curriculares propostas nesse documento temos o "Projeto de Vida" que é uma das competências gerais definidas para esse nível de ensino e refere-se à habilidade dos discentes de planejar, determinar metas e tomar decisões conscientes relacionadas à sua trajetória pessoal, acadêmica e profissional.

A unidade curricular Projeto de Vida na Escola Estadual Coronel Cândido Mariano – CPM V oferecida para seis turmas da 1ª série do Novo Ensino Médio propôs o desenvolvimento individual de um diário de bordo, tendo o nome da atividade sido adaptada para Diário de Vida.

O Diário é um gênero textual, com texto de caráter pessoal, em que uma pessoa relata experiências, ideias, opiniões, desejos, sentimentos, acontecimentos e fatos do cotidiano (EDUCAPE, 2023). Segundo Oliveira & Strohschoen (2015) o diário de bordo tem como objetivo facilitar o registro das atividades, permitindo ao articulador refletir sobre a sua prática e procedimento de sua tarefa. Essa ferramenta é de grande valia para os apontamentos das atividades escolares, podendo-se trabalhar conceitos formais que servirão como base para o processo de ensino aprendizagem e para reflexão de sua atuação como protagonista do seu saber.

Várias são as vantagens da utilização de um diário de bordo, aqui chamado de Diário de Vida, mas indicaremos algumas sugeridas por Arevalo (2022).

- Documentar o trabalho: o diário de bordo é um dos testemunhos das atividades que são desenvolvidas em sala de aula e em casa;
- Organizar as reflexões pessoais sobre as iniciativas individuais analisadas de acordo com a realidade individual;
- Ajudar a fazer a autoavaliação ao longo do desenvolvimento da disciplina;
- Promover hábitos de reflexão crítica e de escrita;
- Dar ao professor uma perspectiva do trabalho que desenvolve, da sua aprendizagem, torna-o um bom instrumento de avaliação.

Uma das maiores contribuições advindas da escrita de um diário é o processo reflexivo, em que a realidade é reconstruída narrativamente e reinterpretada por meio do diálogo que o autor trava consigo mesmo a partir de suas práticas e de seus registros. A ação de despertar um olhar mais sensível e está diretamente relacionada ao ato de pensar, uma vez que o processo de escrever envolve a integração de um conjunto de representações expresso em símbolos (MARCHESAN; LIMA, 2017).

Escrever é sempre prazeroso, ainda mais, quando associado a este ato temos o desenvolvimento de algumas habilidades e competências, tais como: autoconhecimento, autocontrole, organização e criação de metas a curto, médio e longo prazo.

O presente trabalho propõe-se analisar a temática Projeto de Vida como componente curricular obrigatório da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Novo Ensino Médio (NEM), a partir do desenvolvimento de uma atividade prática construída pelos alunos e intitulada Diário de Vida, objetivando o autoconhecimento e a organização dos estudos.

METODOLOGIA

Durante as aulas da unidade curricular (UC) Projeto de Vida de seis turmas da 1ª série do Novo Ensino Médio da Escola Estadual Tenente Coronel Cândido José Mariano - CPM V, no ano de 2023 foi utilizado pelos alunos o diário de bordo, que as professoras/autoras chamaram de Diário de Vida, a fim de ser um instrumento para reflexão e organização a partir das atividades propostas.

No período de planejamento das aulas de 2023 cada professora/autora confeccionou o seu Diário de Vida, seguindo as mesmas recomendações iniciais para a confecção a ser realizada pelos alunos. Na primeira aula as professoras apresentaram o Diário pronto e explicaram o passo a passo inicial que consistia em:

1. Adquirir ou reutilizar um caderno do tipo brochura com no mínimo 50 folhas.

2. CAPA: criar uma capa exclusiva que seja capaz de demonstrar sua criatividade, empenho, e principalmente, sua personalidade.

Essas etapas foram realizadas em casa, as demais etapas/folhas foram produzidas durante as aulas da UC Projeto de Vida.

3. 1ª FOLHA: usar a criatividade para personalizar o NOME DA DISCIPLINA, o PRÓPRIO NOME. E ainda acrescentar um número para contato.
4. 2ª FOLHA: nesse dia os alunos levaram materiais como: lápis de cor, canetinhas coloridas, régua, adesivos..., pois nessa folha deveria constar: HORÁRIO DA TURMA e das DEMAIS ATIVIDADES (cursinho, esporte, reforço...), se houver.
5. 3ª FOLHA: nesta deveria constar: LISTA COM AS DISCIPLINAS DA 1ª SÉRIE e seus respectivos PROFESSORES
6. 4ª FOLHA: calendário do ano com personalização.
7. 5ª e DEMAIS FOLHAS deveriam possuir o planejamento semanal ou atividade reflexiva sobre tema proposto, tais como: organização das atividades escolares, autoconhecimento, autoestima, autocontrole, desempenho nas disciplinas a cada trimestre e dados relativos aos processos seriados para ingresso na Universidade Federal e Estadual.

Segundo Oliveira e Strohschoen, (2015) como a escrita do diário de bordo era individualizada, promovia a reflexão sobre seu processo de aprendizagem a partir dos temas propostos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As turmas da 1ª série do NEM da Escola Estadual Coronel Cândido José Mariano possuem em média 30 alunos, sendo que 85% produziram com êxito os Diários de Vida no tempo estipulado inicialmente e com os itens sugeridos pelas autoras/professoras. Os motivos que levaram os alunos ao não cumprimento da proposta inicial foram: dificuldade em adquirir o caderno do tipo brochura; falta de habilidade na confecção e/ou desinteresse.

Segundo Valduga e Marchi (2018) ao trabalharmos atividades que envolvam habilidades manuais criadas pelos alunos e práticas experimentais, o ensino se torna prazeroso e ao mesmo tempo desperta o interesse do aluno pelo conteúdo que está sendo estudado.

Além de atividades que envolviam criação, trabalhamos também:

- * Organização das atividades escolares
- * Autoconhecimento

- * Autoestima
- * Autocuidado
- * Autocontrole
- * Protagonismo juvenil

e

- * Processos Seletivos Seriadados das Universidades Públicas – Federal e Estadual, com foco nos conteúdos *cobrados* e cronograma apresentado.

Sempre a partir de textos, vídeos ou jogos os temas, citados acima, foram introduzidos para leitura, após, discussões foram realizadas e finalizávamos a atividade com o preenchimento do Diário de Vida.

Para Charréu e Oliveira (2015) o diário se torna uma espécie de guia, em que sempre é possível voltar aos registros para rever o que foi realizado. Ou, ampliando ainda mais, o diário é visto como um instrumento para detectar problemas e explicitar nossas concepções pedagógicas, didáticas, políticas e ideológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que os alunos tiveram um maior pertencimento em relação à disciplina pela possibilidade de construir o Diário de Vida e também em discutir com seus pares assuntos do cotidiano que acabavam afetando positivamente ou negativamente a atuação deles como protagonistas de suas próprias vidas.

Ao analisarmos o Diário de Vida confeccionado e produzido pelos alunos pudemos evidenciar o que eles pensavam sobre os assuntos propostos e a evolução deles quanto a organização das atividades escolares.

Consideramos o uso desse instrumento como uma alternativa viável e exitosa para o ensino-aprendizagem dos assuntos a serem trabalhados na unidade curricular (AC) Projeto de Vida da 1ª série do Novo Ensino Médio.

Palavras-chave: Diário de Vida, Autoconhecimento, Organização dos Estudos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AREVALO, J.. 2022 Disponível em: <https://www.goconqr.com/nota/6690487/diario-de-bordo> (acesso em 19.08.2023)



BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. [Versão final homologada, com a inclusão do Ensino Médio.] Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso em: 02 out. 2023.

CHARRÉU, L. V.; OLIVEIRA, M. O.. Diários de aulas e portfólios como instrumentos metodológicos da prática educativa em artes visuais. **Caderno de Pesquisa 45 (156) Junho**, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053142839>

EDUCAPE. Disponível em: <https://educape.educacao.pe.gov.br/diario-de-bordo/> (acesso em 19.08.2023)

MARCHESAN, C.; LIMA, I. S.. Diário de bordo: Instrumento de reflexão da prática do professor da escola municipal infantil Alvorada. MoEduCiTec: Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica. 2017. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/moeducitec/article/view/8444>

MARTIN, D. L.. Novo Ensino Médio e desafios para uma educação integral no Brasil: análise das contradições existentes. 2021, Trabalho de conclusão de curso (Gestão de Políticas Públicas) - Escola de Artes, Ciências e Humanidades – EACH, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

OLIVEIRA, A. M.; STROHSCHOEN, A. A. G.. Diário de bordo: uma ferramenta para o registro da alfabetização científica. Uma ferramenta para o registro da alfabetização científica. 2015. Disponível em: https://www.univates.br/ppgece/media/pdf/2015/aldeni_melo_de_oliveira.pdf (acesso em 17.08.2023)

VALDUGA, M. F.; MARCHI, M. I. Uma proposta para o ensino de ciências no Ensino Fundamental I: utilização de desenhos e atividades experimentais. Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências Exatas – UNIVATES, 2018. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/2191/1/2018Marci%20FleckValduga.pdf> (acesso em 20.08.2023)